

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Sexta-feira
1º de abril de 2016

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano XLVI.
Nº 11.005
R\$ 1,75

BOX
LOCADORA DE VEÍCULOS

A trabalho ou
lazer, será
sempre um
prazer!

Fone: (51) 3714.6588
locadora@boxlocadoraveiculos.com.br
Av. Alberto Pasqualini, 641 B. Americano - Lajeado/RS

BERTOZZI

NIKE

ESPORTES

Inter goleia
o Brasil-Pel
no Beira-Rio

Página 20

Caixa terá que autorizar pagamento das obras do PAC

» Mesmo sem concordar com a assinatura do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) proposto pela Prefeitura de Lajeado e pelo Ministério Público Federal, banco confirma que retomará os pagamentos pelas obras de

pavimentação assim que o documento estiver assinado pelo MPF e pelo município. Termo deverá ficar pronto no início da próxima semana e permitirá sequência dos serviços, paralisados há 60 dias. [Página 4](#)

TEMA DO DIA

Região poderá ter ambulatório de autismo

» Embora ainda não haja previsão para o início do serviço, ele deverá funcionar no Hospital Estrela e oferecer atendimento multidisciplinar.

[Páginas 2 e 3](#)

Jovem estaria envolvido com atentados e tráfico

[Página 17](#)

Sartori reparcela salários

[Página 8](#)



Lidiane Mallmann

O FIM do perigo ou do bem-estar?

» O corte e a poda de árvores realizados ontem, pela prefeitura, na Praça do Papai Noel, no Bairro Americano, geraram um impasse. Representantes do Arte na Praça pediam a permanência da sombra, enquanto profissionais da Administração alertavam para o risco de queda das árvores.

[Página 12](#)

DECISÃO: duas árvores foram cortadas, ontem, pela equipe da Secretaria de Agricultura e Urbanismo, e motivaram a inconformidade de moradoras, as quais defendem a manutenção das plantas



Caixa recusa-se a assinar termo, mas cumprirá decisão do MPF

Prefeitura de Lajeado acredita que a liberação dos recursos para as obras de pavimentação ocorrerá na próxima semana



Rodrigo Nascimento

rodrigon@informativo.com.br

» Lajeado

Em comunicado à Prefeitura de Lajeado, a superintendência da Caixa Econômica Federal em Novo Hamburgo confirmou que não irá assinar o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o município e o Ministério Público Federal (MPF) para a liberação dos recursos à pavimentação das ruas da cidade.

Conforme o secretário de Governo, Auri Heisser, a decisão segue uma diretriz nacional do banco. “A Caixa não assina esse tipo de compromisso, pois situações como a que ocorre em Lajeado são comuns em todo o Brasil. No entendimento deles, abriria um precedente para outros termos iguais a esse, caso o documento fosse assinado conosco.”

Heisser assegura que a superintendência do banco

se comprometeu a retomar os pagamentos, suspensos desde dezembro de 2015, assim que o TAC seja assinado pelo município. “Nós estamos aguardando uma confirmação do procurador de Justiça, mas tudo indica que essa audiência com a prefeitura e o consórcio que executa a obra ocorra no início da próxima semana.”

O TAC assinado deve assegurar a liberação imediata de R\$ 1,5 milhão, retido na conta da obra desde o fim do ano passado. “A construtora já executou 60% dos trabalhos e não recebeu nem a metade disso.” Além da Rua José Petry, do Bairro Universitário, mostrada na edição de quarta-feira, em **O Informativo do Vale**, as ruas José Bonifácio, no Bairro Hidráulica, e Eugênia Mello de Oliveira Kirchhein, no Bom Pastor, apresentam problemas estruturais na pavimentação por conta da demora na conclusão dos trechos.



BURACOS: Rua Eugênia Mello de Oliveira Kirchhein sofre com a paralisação

Prejuízo ao município

Orçada em R\$ 20,5 milhões, a obra do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do governo federal tem a participação financeira do município. O total contratado com o banco é de R\$ 18,5 milhões. Os R\$ 2 milhões restantes são contrapartida dos cofres de Lajeado. Porém, todo aditivo de recursos aportado no conjunto de obras sairá do caixa da prefeitura. “O conserto, ou a recuperação dessas ruas, será bancado pela Administração. Somos nós que teremos que pagar pela demora na liberação do dinheiro”, alerta Heisser.

Relembre o caso

Em janeiro de 2016, o Ministério Público Federal apontou 28 itens com diferença de preço no projeto de pavimentação executada em dez bairros de Lajeado. Inicialmente, o estudo apresentava indício de sobrepreço na ordem de 17% no que já havia sido pago pela Caixa ao município. A revisão dos valores - feita pela área técnica do MPF - mostrou uma nova diferença, agora na ordem de 11% sobre o valor global. Desde então, não houve entendimento para a volta dos pagamentos ao consórcio que executa a obra. O TAC que será

assinado no MPF garante a liberação parcial dos valores, até que se atinja o teto contestado. Em outras palavras, a prefeitura terá de provar o uso correto das verbas e a correção das tabelas até que se consuma pouco mais de R\$ 16 milhões. Até lá, o setor de engenharia de Lajeado tem tempo de refazer os cálculos e indicar o montante apontado pela perícia do MPF. Segundo o município, o valor em desacordo, apontado pelo Ministério Público Federal, é de R\$ 400 mil.

Cor e requinte para sua casa!



FULL FIT BANDEJA BAMBU
C/3 BOWLS RED GREEN R-20412
R\$ 138,50



CERAFLAME TIGELA
RAMEQUIM 10CM AMARELO
R-01732G
R\$ 21,05

CERAFLAME TIGELA
RAMEQUIM 8CM
AMARELA R-01722G
R\$ 13,90



OXFORD PRATO RASO 26CM
FLOREAL YELLOW R-6025 **R\$ 14,30**

OXFORD PRATO FUNDO 23CM
SÃO LUIS R-6779
R\$ 9,85



OXFORD SALEIRO
25X14CM AMARELO
R-C39C-0654-1-8
R\$ 94,25



OXFORD XIC CHÁ
200ML C/PIRES 15CM
SÃO LUIS R-6779
R\$ 12,50

OXFORD PRATO LANCHE 20CM FLOREAL
YELLOW R-6025
R\$ 10,15

NESTE SÁBADO
ABERTO ATÉ AS 17H



» EDITORIAL

Sem TAC, mas com PAC

A Caixa Econômica Federal não assinou o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com a Prefeitura de Lajeado e o Ministério Público para dar sequência às obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Na verdade, trata-se de um documento em que as partes envolvidas assumem o compromisso de fazer o que se propuseram inicialmente: pavimentar 20 ruas do município, dando mais qualidade de vida e acabando com buracos e poeira na frente da casa de muitos lajeadenses.

A construtora diz ter entregue 60% do que foi contratado e não ter recebido nem por metade do que foi feito. Por óbvio, param os serviços e o material que foi depositado começa a se deteriorar, conforme o jornal O Informativo do Vale já mostrou. A tendência, desta forma, é que assim que forem recomençar os trabalhos

“Os serviços têm de atender, tanto em agilidade quanto em qualidade, pelo alto custo pago em impostos.”

tenha que refazê-los, o que significa custo a mais pelo trabalho refeito. E quem vai acabar pagando por isto é o cidadão. Afinal, a empresa não pode arcar com os efeitos burocráticos do Poder Público.

Por certo, mais cedo ou mais tarde, tudo o que foi proposto será concluído. No entanto, deve ser questionado: a que custo? É lógico que se fala em R\$ 20 milhões, o que para os cofres públicos federais não significa quase nada. Existem, entretanto, outros tantos casos como esse, em que as obras param, os preços aumentam e os cidadãos pagam muito mais pelo mesmo serviço, porque houve falhas durante o processo. O brasileiro não está mais disposto a jogar dinheiro fora. Os serviços têm de atender, tanto em agilidade quanto em qualidade, pelo alto custo pago em impostos.

O INFORMATIVO DO VALE

EDITOR-CHEFE
Emilio Rotta
emilio@informativo.com.br

EDITOR EXECUTIVO
Marcio Souza
marcio@informativo.com.br

ATENDIMENTO
Seg. a Sex. - 8h às 18h
Sáb. (Somente setor de assinaturas) - 8h às 11h45min
Plantão da Redação (fins de semana) - (51) 9901-4871

ASSINATURAS
(51) 3726-6722
assinaturas@informativo.com.br

CLASSIFICADOS
(51) 3726-6725
classificados@informativo.com.br

CARTAS E ARTIGOS
imprensa@informativo.com.br
(artigos até 2,5 mil caracteres)

REDAÇÃO E OFICINAS
(51) 3726-6700
imprensa@informativo.com.br
esporte@informativo.com.br
regional@informativo.com.br
Av. Benjamin Constant, 2197
Bairro Florestal - CEP 95900-000
Lajeado (RS) - Caixa Postal 173

SUCURSAIS
FAZENDA VILANOVA
(51) 9240-0872
robertocastro@informativo.com.br
Avenida Rio Grande do Sul, 11 sala 205 - Centro

ENCANTADO (51) 3751-1000
livia@informativo.com.br
Rua Monsenhor Scalabrini, 637, sala 02 - Centro

ARROIO DO MEIO
(51) 3716-1516 - redação
(51) 3716-1087 - administração
eltondeandrade10@hotmail.com
Rua São João, 15, sala 201
Bairro Centro

REPRESENTAÇÕES COMERCIAIS
RIO GRANDE DO SUL
Grupo de diários
Rua Garibaldi, 659 - Conj. 102
Floresta - Porto Alegre/RS
CEP: 90035-050
Fone: (51) 3272-9595
opec@grupodediarios.com.br

S. PAULO, S. CATARINA E BRASÍLIA
contato@centraldecomunicacao.com.br

SOBRE DIREITOS AUTORAIS
Em reproduções de textos devem ser citadas fonte e autoria. Artigos assinados não representam necessariamente a opinião do jornal.

SOBRE ARTES DE ANÚNCIOS
Anúncios criados pela Infoarte e que não estão sendo veiculados serão mantidos no banco de dados por um período não superior a dez dias. Fotos devem ser retiradas no período de uma semana.



REDE VALE
DE COMUNICAÇÃO

FALE CONOSCO

51 3726-6700

imprensa@informativo.com.br

» ARTIGO

Divina misericórdia

O papa João Paulo II definiu que o primeiro domingo depois da Páscoa fosse dedicado à Divina Misericórdia. Isso ocorreu em maio de 2000, quando canonizou Santa Faustina Kowalska, a irmã polonesa que se notabilizou pela propagação da devoção da divina misericórdia.

Em um dos seus escritos, Santa Faustina afirmou que Jesus lhe havia prometido que nesse dia estariam abertas as entranhas da sua misericórdia. “Derramo todo um mar de graças sobre as almas que se aproximam da fonte da minha misericórdia. A alma que se confessar e comungar alcançará o perdão das penas e culpas. Nesse dia, estão abertas todas as comportas divinas pelas quais fluem as graças. Que nenhuma alma tenha medo de se aproximar de mim.”

Como devoto de Santa Faustina, João Paulo II decretou que o dia fosse celebrado em todas as igrejas católicas como forma de superar a

mentalidade contemporânea que “tende a tirar do coração humano a própria ideia da misericórdia”, que, conforme Santo Agostinho, “é a compaixão que o nosso coração experimenta pela miséria alheia, que nos leva a socorrê-la, se o pudermos”. Santo Tomás de Aquino diz que é próprio de Deus “ser misericordioso e é pela misericórdia que ele principalmente manifesta a sua onipotência” (ST, II-II).

O tema da misericórdia ecoa, fortemente, no Ano Santo proclamado pelo atual papa Francisco. Muitas são as ações que já foram desenvolvidas ao longo deste ano na Diocese de Santa Cruz do Sul. Porém, por ocasião do Domingo da Divina Misericórdia, as sete igrejas onde foi aberta a Porta Santa irão desenvolver programações especiais para destacar a obra misericordiosa de Deus. Nas outras igrejas, igualmente deverá ser destacada a misericórdia divina como forma de afastar o medo

das pessoas, aumentando-lhes a confiança em Deus. Em um exemplo dado pelo papa no dia 11 de dezembro de 2015, a misericórdia de Deus é como a carícia dos pais e das mães quando os filhos estão inquietos por causa do susto: “Não temas! Estou aqui. Fica tranquilo”. O mesmo, conforme o papa, diz Deus ao pecador arrependido: “Não teme pelos teus pecados; eu estou aqui para te perdoar”. São “as carícias de Deus, as carícias do nosso Pai, quando se expressa com a Sua misericórdia”.

Aproveitemos, pois, o Domingo da Divina Misericórdia para aprofundarmos a nossa confiança no Deus Pai de Misericórdia, que mostrou o seu rosto por meio da paixão, morte e ressurreição do seu amado filho Jesus de Nazaré. Não tenhamos medo de buscar o sacramento da confissão. Deus quer nos perdoar. Basta nós lhe darmos essa chance, buscando, também, nós sermos misericordiosos com nossos irmãos.

» ARTIGO

Alexandre José da Silva

doutorando em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale

Dia Mundial do Autismo

O autismo é um transtorno global do desenvolvimento que afeta o sistema neurológico com alterações significativas na comunicação, interação social e comportamento. Os familiares de pessoas com autismo enfrentam, além do preconceito e da desinformação, muitos obstáculos para a efetivação dos direitos garantidos na legislação brasileira. Por isso, a Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa do RS e a Rede Gaúcha Pró-Autismo lançaram, recentemente, o livro Autismo, Direito e Cidadania: A Trajetória Social de Familiares de Pessoas com Autismo em Busca de Direitos no Estado do RS.

A publicação possui a intenção de retratar, a partir da representação dos próprios sujeitos pesquisados, as dificuldades vividas para garantir diagnóstico precoce e tratamento especializado. A pesquisa privilegiou as trajetórias, as narrativas e as subjetividades para revelar como essa realidade impacta as maneiras de pensar e agir de pais e de mães de pessoas com autismo diante da dor do diagnóstico, da falta do atendimento especializado e da incerteza

quanto ao futuro. Em uma perspectiva interdisciplinar, o estudo aponta que, diante das dificuldades impostas pela falta de conhecimento sobre a síndrome e pela falta de apoio do Poder Público, os familiares montam estratégias, como, por exemplo, a constituição de associações ou a aprovação de novas leis, para auxiliar nas demandas por qualidade de vida e inclusão social, bem como na difícil tarefa de fazer a transição entre o filho desejado (filho sem deficiência) e do filho nascido (filho com deficiência).

O livro, que possui distribuição gratuita (CDH da AL/RS - pelo 3210-2095) -, dá visibilidade - com o auxílio dos depoimentos e experiências dos familiares - ao abismo que existe entre a letra da lei e a realidade do dia a dia. Ele evidencia a disjunção que existe entre um Brasil formal e um Brasil real. Sobre tudo, demonstra que, apesar de todos os obstáculos, os pais estão dispostos a vencer os desafios e já não estão tão sozinhos. O 2 de abril serve para lembrar que a superação precisa ser diária e para reafirmar a esperança em um mundo melhor para pessoas com e sem deficiência.

» CHARGE

Rafael Sgarbi



Rede que faz cerco à infrequência escolar aprimora método de controle

Representantes do Ministério Público de Lajeado, dos Conselhos Tutelares e de Secretarias de Educação de oito cidades se capacitaram quanto à utilização da Ficaí On-Line



Camila Pires

camilapires@informativo.com.br

» Vale do Taquari

Os estudantes que deixam de frequentar a escola na região são acompanhados de perto pelo Ministério Público, Secretarias Municipais de Educação e Conselhos Tutelares. Na manhã de ontem, profissionais desse grupo de trabalho participaram de uma capacitação voltada à utilização da Ficha de Comunicação de Aluno Infrequente (Ficaí) no formato On-Line.

De iniciativa da Promotoria da Infância e Juventude de Lajeado, o encontro ocorreu no Colégio Estadual Presidente Castelo Branco e reuniu cerca de 25 pessoas dos oito municípios da comarca local: Canudos do Vale, Cruzeiro do Sul, Forquetinha, Lajeado, Marques de Souza, Progresso, Santa Clara do Sul e Sério.

Conforme o promotor de Justiça Sérgio da Fonseca Diefenbach, os objetivos do treinamento foram tirar dúvidas sobre o uso da Ficaí On-Line - tendo em vista que as três frentes (escola, Conselho Tutelar e MP) acessam o programa - e aprimorar o serviço em rede. “Precisa haver, entre os três órgãos, completo entendimento e monitoramento integral de onde está a juventude, e a Ficaí On-Line nos traz essa visão muito exata”, frisa.

A mudança de conselheiros tutelares dos municípios, no início do ano, aliada às dificuldades enfrentadas no dia a dia com a ferramenta informatizada, motivou a capacitação. Anelize Ferla (23), de Santa Clara do Sul, atua como conselheira tutelar. Para ela, a oportunidade de trocar ideias é muito útil. “É um reforço importante que facilitará a nossa rotina ao longo dos próximos quatro anos.”



fotos Camila Pires

CAPACITAÇÃO: atividade reuniu representantes do MP, dos Conselhos Tutelares e da Educação

Saiba Mais

A utilização da Ficaí On-Line facilita o fluxo de informações, agilizando o retorno do aluno infrequente, diminuindo a burocracia e possibilitando diagnosticar os motivos do comparecimento irregular às aulas. O sistema permite o cruzamento de dados entre os órgãos envolvidos com o objetivo não só de garantir o direito à educação, mas também de auxiliar na aplicação de medidas protetivas em favor de crianças e adolescentes que tiveram seus direitos fundamentais ameaçados ou violados pelo Poder Público, pela família, pela comunidade ou pela sociedade em geral.



ÚTIL: para a conselheira tutelar Anelize, treinamento vai facilitar uso da ferramenta no trabalho do dia a dia

Dados sobre Ficais

- Ficais em Lajeado: 528 (74,36% das 710 Ficais de outros sete municípios);
- Índice de retorno em Lajeado: 43,75% (231 Ficais);
- 68,56% das Ficais de Lajeado são de alunos entre 15 e 17 anos;
- Principais motivos: resistência do aluno (maioria), seguido por suspeita de negligência.

*Os números são de 2015

Fonte: Promotoria de Justiça Cível/Especializada de Lajeado

Etapas do trabalho em conjunto

Escolas, Conselhos Tutelares e Ministério Público (MP) de Lajeado trabalham em conjunto no combate à interrupção do vínculo escolar de crianças e adolescentes. Quando isso acontece, a primeira verificação é feita pela escola, que apura as causas da infrequência e tenta viabilizar o retorno do aluno. Se essa alternativa não der certo, o conselho tutelar intervém na situação e busca trabalhar diretamente com a família para saber se existe alguma necessidade especial e fazer os encaminhamentos necessários.

Segundo o promotor de Justiça Sérgio da Fonseca Diefenbach, a evasão escolar por uso de drogas é uma realidade no Vale, principalmente entre os adolescentes. Também há registros em decorrência do trabalho. Se a ocupação for em condições legais, tenta-se conciliar a atividade com as aulas; do contrário, ela é combatida.

A terceira e última etapa do processo tem à frente o MP. “Faz-se um terceiro tipo de olhar a partir do aspecto jurídico”, explica Diefenbach. Constatação de abandono intelectual dos pais, necessidade de condução à força do adolescente ao serviço de saúde e realização de audiências são algumas das demandas dessa fase de intervenção.

Lidiane Mallmann



“Precisa haver, entre os três órgãos, completo entendimento e monitoramento integral de onde está a juventude, e a Ficaí On-Line nos traz essa visão muito exata.”

Sérgio da Fonseca Diefenbach,
promotor

Poda e corte de árvores na Praça do Papai Noel causam impasse

Representantes do evento Arte na Praça e da Secretaria de Agricultura e Urbanismo entraram em discussão, ontem à tarde



Carolina Chaves da Silva
carolsilva@informativo.com.br

» Lajeado

Por volta das 8h de ontem, um movimento diferente chamou a atenção de alguns moradores do Bairro Americano. Eram cerca de cinco servidores da Secretaria de Agricultura e Urbanismo (Saurb) que iniciavam a poda e corte de árvores na Praça João Zart Sobrinho, conhecida como Praça do Papai Noel.

Residente no bairro há 38 anos, fundadora e expositora do evento Arte na Praça há três, a jornalista Laura Peixoto foi uma das pessoas a ir até o local para conferir de perto o trabalho. A limpeza havia sido solicitada pelo presidente da Associação de Moradores do Bairro Americano (Amba), Darlei Christ, em fevereiro de 2014. Segundo a mo-

radora, ela ou o marido comparecem a todas as reuniões da associação, mas nada havia sido tratado ou questionado anteriormente.

Em agosto do ano passado, o representante dos moradores, com membros da Saurb e da Secretaria do Meio Ambiente (Sema), havia vistoriado o espaço público e definido que 18 árvores seriam cortadas, sendo 11 nativas, sete exóticas e três que já estariam mortas. O grupo também havia identificado a necessidade de podas em diversas espécies. Agora em abril, a licença para o serviço expiraria pela segunda vez.

INSATISFAÇÃO

Indignada com a possibilidade de o trabalho ir adiante, Laura usou sua página do Facebook, já às 8h54min, para demonstrar a sua insatisfação com o ato por meio de algumas



fotos. A manifestação, às 17h, já rendia 62 compartilhamentos. Por volta das 10h30min, outra postagem foi feita, reclamando: “O Arte na Praça vingou devido à sombra, à beleza verde e tranquilidade da praça, não tenham dúvida. Foi um evento que surgiu da comunidade, não de uma instituição, nem de um governo. Será que a Amba e a prefeitura querem acabar com essa iniciativa?”.

Em conversa anterior com o responsável pela limpeza, o biólogo Dario José Guizzo, não havia tido sucesso total quando pediu para que algumas árvores fossem preservadas. “Quando saí de manhã, ele (Guizzo) disse que não iriam cortar. Quando voltei à tarde, para ‘afrontar’ haviam feito banquinhos com os troncos”, afirmou à reportagem. Duas árvores, consideradas podres pelo biólogo, haviam sido

extraídas e, outras tantas, podadas. Em novembro, outras duas já teriam sido retiradas, segundo Laura.

MEIO AMBIENTE

A artesã e coordenadora do Arte na Praça, Mônica Kirchein, também acompanhava a situação, arrasada. “A praça precisa de sombra, as mães se refugiam do sol forte com os filhos, assim como os idosos aproveitam para descansar.” Ambas citaram a importância das espécies para a fauna e aos seres humanos. “Isso é uma afronta ao meio ambiente. Não tinham galhos secos. Estava tudo verde”, falou Laura. “O planeta está sofrendo com as mudanças climáticas, porque o ser humano não preserva as árvores”, completou Mônica. Elas ainda reclamaram que a época correta para o serviço é no final do inverno, não no início do outono.

Carolina Chaves da Silva



IMPASSE: Guizzo, Salvatori, Laura e Mônica discutiram a situação

Discussão

Enquanto isso, a equipe da Saurb seguia com o trabalho. Guizzo explicou que a poda e o corte eram necessários por questões de segurança, tendo em vista que galhos secos e árvores mortas poderiam vir a cair. “Vamos tirar e plantar outras. Não podemos tirar árvores velhas e não recompor com novas”, explicou. Ele citou que, apesar do levantamento inicial apontar um número exato de árvores a serem extraídas, a real necessidade seria avaliada agora. Por volta das 14h30min, o titular da Saurb, Marcos Salvatori, foi até a praça, para conversar com as duas representantes do evento, que acontecia daqui a duas semanas. Elas pediram

que a totalidade de árvores de um lado da praça fosse mantida, onde, acima dos corredores, forma-se um arco verde.

PAROU

Salvatori concordou, mas questionou a ambas se elas se comprometeriam, em caso de algum incidente com árvores, e as duas acenaram positivamente. O secretário pediu, então, que os servidores da pasta se retirassem. Em conversa posterior, ele afirmou que o trabalho não será retomado. “Eu sou da opinião de parar. Não vamos trabalhar para ouvir desaforo. Tenho certeza de que o pessoal vai dizer que não quer voltar”, resumiu.

Explicação

A engenheira florestal Sabrina Marques Wolf foi a responsável por liberar a poda e corte de árvores, na Sema - necessário quando se trata de área verde. Ela conta que fez uma avaliação técnica da estrutura de cada exemplar.

“Olhamos uma por uma. Identificamos apenas alguns tocos de árvores mortas, galhos secos, algumas podres embaixo, com ferimento ou buracos que provocavam a infiltração, e outras suprimidas por árvores maiores, que impediam que o sol chegasse até elas.”

Sabrina explica que o fato de a copa estar verde não significa que o restante da árvore esteja em boas condições. “Ela fica frágil por dentro, mas dá um jeito de levar nutrientes até os galhos. Um vento forte pode levá-la. A árvore é um ser vivo, vai morrer um dia.” Sete aroeiras vermelhas foram incluídas na retirada, por serem causadoras de alergia. A poda, segundo ela, faz parte da manutenção comum de praças, o que não teria sido realizado no local há anos. Quanto à época, ela também considerou fora do ideal, porém, o fato teria



Lidiane Mallmann

ocorrido em decorrência da demanda de serviço da Saurb.

REPLANTIO

Para cada árvore nativa, é necessário o replantio de 15 mudas, o que não se aplica às exóticas. Caso todas as unidades previstas fossem cortadas, a prefeitura deveria plantar 165 mudas, em um ano. E nos quatro em diante, deveria realizar a manutenção. O pedido para o serviço pode ser feito por qualquer cidadão. A reportagem tentou contato com Christ, mas não conseguiu falar com ele até o fim da tarde.

Cinco CCs são exonerados para participar da eleição municipal

Quatro secretários municipais e o chefe de Gabinete estão afastados de suas atividades a partir de hoje. Reposição do quadro ocorrerá nos próximos dias



Livia Oselame

livia@informativo.com.br

» Encantado

Quatro secretários municipais e o chefe de Gabinete deixaram, ontem, seus cargos na prefeitura. O pedido de exoneração coletivo foi motivado pela intenção de concorrer nas próximas eleições. Embora ainda não sejam candidatos oficiais, os cinco cargos de confiança cumprem a legislação para quem pretende concorrer nas chapas proporcionais, afastando-se de suas atividades públicas seis meses antes do pleito municipal.

Foram exonerados o secretário municipal de Agricultura e Assistência Social, Enoir Cardoso; o secretário municipal de

“(...) informaremos oficialmente quem são os novos secretários municipais e o novo chefe de Gabinete na próxima semana.”

Paulo Costi,
prefeito

Saúde, Marino Deves; o secretário municipal de Administração, Moacir Tramontini; a secretária municipal de Turismo, Desporto e Lazer, Anapaula Gotardi; e o chefe de Gabinete Saul da Silva.

A saída foi anunciada, ontem à tarde, à imprensa, pelo prefeito Paulo Costi, em seu gabinete. Ele



Livia Oselame

DESPEDIDA: Costi (4º/e) anuncia a saída de Enoir, Marino, Anapaula, Costi, Moacir e Saul

ressaltou que esses são os nomes dos pré-candidatos do Centro Administrativo Municipal. Ele agradeceu o empenho de cada um em prol da população.

Sobre os próximos dias, observou: “Algumas questões já estão pré-alinhadas, mas informaremos oficialmente quem são os novos secretários municipais

e o novo chefe de Gabinete na próxima semana”. Uma área apenas está com o substituto definido. O secretário municipal de Desenvolvimento, Roberto Pretto, assume, também, a pasta da Agricultura.

AGRADECIMENTO

Em seus pronunciamentos, todos agradece-

ram a confiança do chefe do Executivo e de sua equipe e as oportunidades oferecidas ao longo da atual administração. Os pré-candidatos enalteceram, também, o desafio de encarar o pleito eleitoral. “Desejo, naturalmente, que todos tenham sucesso nessa caminhada”, desejou Costi.

Erci Pedro Albarello recebe título de Cidadão Estrelense

Estrela - O professor Erci Pedro Albarello recebeu, em sessão solene, na segunda-feira, o título de Cidadão Estrelense. Cerca de cem pessoas lotaram o plenário e acompanharam a entrega. Emocionado, Albarello agradeceu aos amigos e aos familiares presentes e relembrou os desafios que enfrentou e os benefícios que isso gerou para o município, na área

da educação.

Antes da sessão solene, foi realizada a ordinária, quando os vereadores aprovaram três projetos da ordem do dia. O Projeto de Lei 026-04/2016 autoriza o acréscimo de um membro ao Conselho Municipal de Planejamento Estratégico, para que represente, de forma direta, o contribuinte do município.

Os parlamentares também aprovaram uma adaptação do Orçamento, autorizando a abertura de crédito especial nas secretarias de Meio Ambiente e de Desenvolvimento Social, Trabalho e Habitação, além da denominação de Rua Acosta para uma via pública no Bairro Pinheiros.



Joilson Pereira/divulgação

HOMENAGEADO:

Albarello recebeu o título nesta semana

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE LAJEADO

Fundado em 24/05/1989 – CNPJ 92.892.876/0001-08
Rua Júlio de Castilhos, nº 509 sala 09 – Centro – Lajeado/RS

SINDICATO DOS PROFESSORES MUNICIPAIS DE LAJEADO

Fundado em 22/05/1989 – CNPJ 92892926/0001-57
Rua Julio de Castilhos, 509,Sala 6- Centro – Lajeado/RS

EDITAL

O Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Lajeado juntamente com o Sindicato dos Professores Municipais de Lajeado, no uso das atribuições que lhe conferem a lei, convocam os servidores e professores para que compareçam à Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 04 de abril de 2016 às 18:30 em 1ª chamada e às 19:00 hrs em 2ª chamada no auditório do Colégio Estadual Presidente Castelo Branco-Rua Bento Gonçalves 291, para discussão acerca da reposição da inflação nos salários e a possibilidade das categorias definirem por novas paralisações ou greve.

Lajeado, 31 de março de 2016.

Sônia Rejane Feldens Heydt – Presidente SISPUMUL - Mara L. C
Goergen - Presidente SPML

PREFEITURA MUNICIPAL DE IMIGRANTE EDITAL PREGÃO ELETRÔNICO Nº 050/2016

O Município de Imigrante/RS torna público que estará recebendo, até às 8h 30min, do dia 19 de abril de 2016, propostas e documentação de habilitação, objetivando a contratação de empresas para aquisição de um Veículo Novo, 7 lugares, recursos do Ministério da Saúde/FNS, Proposta 11749.956000/1140-03. Maiores informações pelo fone (51)3754-1100 ou site www.imigrante-rs.com.br através do link Portal da Transparência.

CELSO KAPLAN - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ROCA SALES ATAS DE REGISTRO DE PREÇOS

Nélio José Vuaden, Prefeito do Município de Roca Sales, RS, torna público que as Atas de Registro de Preços nºs 001/15 para aquisição de brita nº 01, brita nº 02, pedrisco e pó de brita; Ata nº 002/15 para aquisição de materiais elétricos; Ata nº 003/15 para aquisição de tubos de concreto de diversos diâmetros e Ata nº 004/15 para fornecimento de pneus, Câmaras de ar e protetores, encontram-se em sua íntegra no site: www.rocasales-rs.com.br.

Roca Sales, em 30 de março de 2016.
Nélio José Vuaden – Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO DO MEIO AVISO DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS Nº 010/2016: Contratação de empresa para prestação de 300 horas de serviços com escavadeira hidráulica. **ABERTURA:** 06.04.2016. **HORÁRIO:** 09 horas. O edital está disponível no site: www.arroiodomeios.com.br, link: editais e publicações - licitações. Maiores informações podem ser obtidos junto ao Setor de Licitações da Prefeitura de Arroio do Meio (RS), pelo fone (051) 3716-1166, ramal 223.

SIDNEI ECKERT - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO NOVO DISPENSA DE LICITAÇÃO

Luiz Butini, Prefeito Municipal de Pouso Novo, no uso de suas atribuições legais e, especialmente, nos termos do art. 24 da Lei n. 8.666/93 e suas alterações, torna público que, em despacho exarado pela Assessoria Jurídica no Processo Administrativo nº. 139-04/2016, de 17/02/2016, reconheceu ser dispensável a licitação para a **EXECUÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS DE MANUTENÇÃO DA SEÇÃO DE LEGISLAÇÃO DO SITE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO NOVO/RS**, pela empresa **CESPRO - PROCESSAMENTO DE DADOS LTDA**, pelo valor de R\$ 2.250,00 (dois duzentos e cinquenta reais), com base legal no art. 24, inciso II, da Lei n. 8.666/93 e suas alterações. Gabinete do Prefeito Municipal, Pouso Novo/RS, em 01 de abril de 2016.
Luiz Butini - Prefeito Municipal Pouso Novo/RS

Jornada vai estimular criatividade dos empreendedores da região

Segunda edição da Jornada do Empreendedor ocorre nos dias 25, 26 e 27 de abril, em Lajeado. Palestras, rodada de negócios e apresentações de cases compõem a programação



Camila Pires

camilapires@informativo.com.br

» Vale do Taquari

Os empreendedores em potencial da região ou aqueles que já estão no mercado são convidados a “iluminar suas ideias” em abril. Nos dias 25, 26 e 27, o pensamento criativo será propulsor dos negócios dos participantes da Jornada do Empreendedor 2016. Esse processo será possível por meio de palestras, rodada de negócios e apresentações de cases que compõem a programação do evento.

A atividade, que ocorrerá no Parque Científico e Tecnológico da Univates (Tecnovates), em Lajeado, desperta o interesse da comunidade local pelo empreendedorismo e é mais um meio de capacitação. “A segunda Jornada do Empreendedor vem depois

de a primeira, no ano passado, ter sido um grande sucesso. Tivemos todas as inscrições preenchidas, e todos que prestigiaram, contaram que participariam novamente”, destaca o supervisor do Departamento Administrativo da Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Inovação (Sedei) de Lajeado, Guilherme Engster. A secretaria é uma das realizadoras da iniciativa, com o jornal **O Informativo do Vale**, Centro Universitário Univates e Sindilojas Vale do Taquari. O apoio é do Sebrae.

Conforme a relações-públicas do diário, Karine Pires, o público terá a oportunidade de conhecer situações que envolvem o dia a dia das empresas, principalmente com os relatos dos cases locais. Essa é uma das formas de se prepararem para os seus próprios desafios. “Acreditamos que eventos como esse enriquecem a bagagem das pessoas que desejam empreender e daquelas que já empreendem, o que se traduz em crescimento econômico com qualidade ao Vale do Taquari.”

Conforme a relações-públicas do diário, Karine Pires, o público terá a oportunidade de conhecer situações que envolvem o dia a dia das empresas, principalmente com os relatos dos cases locais. Essa é uma das formas de se prepararem para os seus próprios desafios. “Acreditamos que eventos como esse enriquecem a bagagem das pessoas que desejam empreender e daquelas que já empreendem, o que se traduz em crescimento econômico com qualidade ao Vale do Taquari.”

Saiba Mais

Serviço



Programação Jornada do Empreendedor

25 de abril

19h: recepção
19h30min: abertura oficial
20h: palestra Empreender: uma Viagem ou um Destino?, com César Pancinha

26 de abril

19h: recepção
19h30min: palestra Cenários do Empreendedorismo, com André Arnt
20h: palestra Direitos e Deveres dos Fornecedores de Produtos e Serviços, com o chefe do Procon de Lajeado, Pedro Bezerra
20h45min: rodada de negócios

27 de abril

19h: recepção
19h30min: case Docile, por Alexandre Heineck - empreendedor
20h10min: case Tombado, por Adriano Alberton empreendedor
21h: case Rola Moça, por Alexandre Dullius



DOCILE:
Alexandre Heineck



TOMBA-DO: Adriano Alberton



ROLA MOÇA:
Alexandre Dullius

Associados do Sinduscom-VT aprovam contas de 2015

Lajeado - Em assembleia realizada na terça-feira à noite, o Sindicato das Indústrias da Construção Civil, Mobiliária, Marcenárias, Olarias e Cerâmicas para a Construção, Artefatos e Produtos de Cimento e Concreto Pré-Misturado

do Vale do Taquari (Sinduscom-VT) teve aprovadas as contas de 2015. O relatório, balanço e contas foram autorizados pelos associados, que se reuniram na sede da entidade para decidir sobre esse e outros assuntos relevantes para os setores

representados. Os números foram apresentados pela contadora Ana Ewald.

Coordenado pelo presidente Roberto Jachetti, o encontro também definiu a comissão que vai participar da negociação da Convenção Coletiva do Trabalho

Simone Rockenbach Kamphorst/divulgação



PLANEJAMENTO: associados definiram comissão de negociação coletiva

para 2016 com as entidades sindicais das categorias profissionais. O grupo também autorizou a instituição de contribuição assistencial e/ou confederativa a partir deste ano.

OUTRAS AÇÕES

A agenda de atividades programada para os próximos meses também foi apresentada, no sentido de divulgar e envolver mais participantes. Entre eles, destaque para o Projeto Moveleiro do Vale do Taquari, que será executado em parceria com o Sebrae. Serão dois anos de treinamento e consultoria, com parte do valor subsidiado pelo Sebrae e Sinduscom-VT.

O Sinduscom-VT, com representantes de empresas associadas, também vai estar no 88º Encontro Nacional da Construção (Enic). O evento vai ocorrer de 11 a 13 de maio, em Foz do Iguaçu, no Paraná.

Medicina: Univates assina convênio com a Unicred VTRPP

Lajeado - Como alternativa ao Financiamento Estudantil (Fies) para os alunos de Medicina, a Univates fechou um convênio com a Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos do Rio Grande do Sul (Unicred) do Vale do Taquari, Rio Pardo e Região da Produção (Unicred VTRPP).

Todo processo de análise de crédito, simulações, análise de documentação e contratação será feito pela Unicred, sem envolvimento da Univates. O primeiro documento da lista de documentos é uma Declaração de Aptidão que os interessados devem solicitar por meio de abertura de protocolo no Universo Univates - Documentos - Declarações Financeiras.

Os interessados devem apresentar os seguintes documentos seus e dos pais (proponentes): para análise, declaração de aptidão, fornecida pela Univates; declaração do Imposto de Renda ou contracheque do aluno e do cônjuge, se houver; RG e CPF, do aluno e do cônjuge, se houver; matrícula atualizada de imóvel; comprovante de residência; certidão de casamento, se houver; documentos da empresa do proponente, se houver.

Após enquadramento, caso seja utilizado imóvel como garantia, deve ser apresentado laudo técnico de engenheiro de avaliação do imóvel, com foto e matrícula atualizada. Mais informações podem ser obtidas com a Unicred, pelo 3748-6637.



INAUGURAÇÕES

Sartori visita o Vale pela quinta vez

O chefe do Piratini acompanha inaugurações em **Cruzeiro do Sul** e em **Arroio do Meio**. **Página 16**

AHORA

Compromisso com o Vale do Taquari.

Fundado em julho de 2002

Lajeado, sexta-feira,
1º de abril de 2016
Ano 13 - Nº 1562

Avulso: R\$ 1,00

Fechamento da edição: 21h

DEZ CIDADES NA DISPUTA

Fruki anuncia destino da nova fábrica na terça-feira

Decisão aguardada por 70 municípios do RS, a escolha sobre para onde vai a nova unidade fabril da Fruki será conhecida na próxima semana. Conselho da empresa se reúne na terça-feira para definir a questão. Do total de prefeitos que

manifestaram interesse, dez conseguiram habilitar as cidades para o empreendimento. Na nova fábrica, a indústria pretende expandir a atuação e produzir cerveja. Investimento previsto alcança os R\$ 200 milhões. Conclusão é prevista para 2020. **Página 10**

Corte de árvores provoca reação popular

ANDERSON LOPES



DISCÓRDIA: Secretaria de Meio Ambiente autorizou, a pedido da Associação de Moradores do Bairro Americano (Amba), o corte de 11 árvores nativas e sete exóticas na Praça João Zart Sobrinho, chamada de Praça do Papai Noel, em **Lajeado**. Ontem, moradores questionavam a solicitação feita em nome dos vizinhos pela Amba

Página 6

TEMPO NO VALE



Nebulosidade avança sobre a região. Há chance de chuva isolada

Mínima: 19°C - Máxima: 30°C

FONTE: CIM/UNIVATES

EXAME TOXICOLÓGICO PARA MOTORISTAS

Associação ingressa na Justiça contra exigência

Entidade representativa de todos os 27 Detrans no país tenta reverter a obrigatoriedade de teste para identificar uso de drogas de motoristas das categorias C, D e E. **Página 8**

SANTA CLARA DO SUL

Prefeito Immich renuncia para apoiar Kohlrausch

Em sessão solene no Legislativo, o prefeito Fabiano Immich entregou o posto de chefe do Executivo para o vice, Inácio Herrmann. Junto com ele, quatro secretários também deixaram o governo. **Página 4**

EXPEDIENTE

Diretor Geral Adair G. Weiss
Diretor de Conteúdo Fernando A. Weiss
Diretor de Operações Fabrício de Almeida

REDAÇÃO

Av. Benjamin Constant, 1034/201
Fone: 51 3710-4200
CEP 95900-000 - Lajeado - RS
www.jornalahora.inf.br
ahora@jornalahora.inf.br

COMERCIAL E ASSINATURAS

Av. Benjamin Constant, 1034/201
Fone: 51 3710-4210
CEP 95900-000 - Lajeado - RS
comercial@jornalahora.inf.br
assinaturas@jornalahora.inf.br
entrega@jornalahora.inf.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Tiragem média por edição: 7.000 exemplares. Disponível para verificação junto ao impressor (ZH Editora Jornalística)

A Hora
Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Jacuhy - Lajeado - RS

INDICADORES ECONÔMICOS

MOEDA	COMPRA	VENDA
Dólar Comercial	3,5977	3,5983
Dólar Turismo	3,5200	3,7300
Euro	4,0939	4,0945
Libra	5,1154	5,1181
Peso Argentino	0,2437	0,2439
Yen Jap.	0,0317	0,0317

Cotação do dia anterior até 17:45h.
Valor econômico.

ÍNDICE	MÊS	ÍNDICE MÊS (%)	ACUMULADO ANO (%)
ICV Mes (DIEESE)	01/2016	1,80	10,95
IGP-DI (FGV)	01/2016	1,53	11,62
IGP-M (FGV)	02/2016	1,29	12,09
INPC (IBGE)	02/2016	0,95	11,08
INCC	02/2016	0,52	6,83
IPC-A (IBGE)	02/2016	0,90	10,36

Salário Mínimo/2016 R\$ 880,00

TAXAS E CERTIFICADOS (%)	MÊS	ÍNDICE MÊS (%)	ACUMULADO ANO (%)
T.J.P.			7,5
Seic			14,25 (meta)
TR	03/2016	0,2166	0,4451
CDI (Mensal)	02/2016	1,0014	2,0669
Prime Rate	02/2016	3,25	3,25 (Previsto)
Fed fund rate	02/2016	0,25	0,25 (Previsto)

Ouro (dólar) - Onça Troy - USD
1229,6 cotação do dia 31/03/2016

BOLSA DE VALORES	PONTO	VARIAÇÃO (%)	FECHAMENTO
Ibovespa (B3)	50055	-2,33	
Dow Jones (EUA)	18.027	-1,10	
S&P 500 (EUA)	1.853	-1,42	
Nasdaq (EUA)	4.870	0,01	
DAX 30 (ALE)	9.966	-0,81	
Merval (EUA)	11.400	0,00	

Petróleo (dólar)/Brent Crude - barril
- USD 39, em 31/03/2016

Editoriais

Lei arrecadatória e inócua

A obrigatoriedade de testes toxicológicos para fazer, renovar ou ampliar a carteira de habilitação nas categorias C, D e E entrou em vigor neste mês em meio a um grande imbróglio jurídico. Todos os 27 Detrans do país ingressaram com ação contra a medida.

As justificativas variam. Incluem o fato de o exame estabelecer um mapa do que foi consumido meses antes, sem determinar se o condutor está sob algum efeito no ato de dirigir, até porque seria inconstitucional, pois contraria a legislação que não considera o consumo de drogas como crime.

Para o autor do projeto, deputado Nelson Padovani, afastar os dependentes químicos das ruas e estradas pode ajudar a diminuir os perigos do trânsito. Ele relaciona os índices de acidentabilidade e mortes no trânsito à incidência do uso de drogas pelos motoristas.

“Com o tema sob análise dos magistrados, condutores estão tendo mais gastos para conseguir a habilitação, mais transtornos burocráticos, além do constrangimento no momento de se submeter à coleta dos materiais genéticos. Nos laboratórios, são usados pelos ou partes das 20 unhas.”



Já a Associação Brasileira de Medicina de Tráfego se posicionou contrária à exigência. A instituição afirma que não há como comprovar se o motorista usou drogas e dirigiu. Com o tema sob análise dos magistrados, condutores estão tendo mais gastos para conseguir a habilitação, mais transtornos burocráticos, além do constrangimento no momento de se submeter à coleta dos materiais genéticos. Nos laboratórios, são usados pelos ou partes das 20 unhas.

Os estados também carecem de estrutura adequada para efetivar lei. Poucos laboratórios estão credenciados. Daqui, as amostras precisam ser enviadas para São Paulo. A demora entre o encaminhamento do pedido e o recebimento do documento pode superar 60 dias.

Em vez de ampliar a fiscalização, com equipamentos modernos e com mais chance de eficácia – como o drogômetro, em fase de testes – se apela para uma lei inócua e arrecadatória.

No trânsito, percebe-se que quando as leis punitivas se tornam ferramentas para os agentes de trânsito, como no caso do aumento na multa por ultrapassagem proibida e a Lei Seca, os resultados tendem a ser positivos. Com medo de flagrantes, motoristas evitam descumprir a norma.

O exame toxicológico não dá nenhuma garantia. Foi implantado de hora para outra, de cima pra baixo. A renovação da CNH se dá a cada cinco anos. Logo, o motorista que dirigir sob efeito de produto químico ilícito não será flagrado no exame caso pare de consumir alguns meses antes. Ou seja, é só evitar o uso na véspera do teste para escapar.

Diante deste descabimento, conclui-se que a lei tem fins arrecadatários e, sobremaneira, é ineficaz. Avançar sobre o tema – pois sabe-se do uso de rebites e materiais químicos por parte de motoristas – mas apresentar medidas inócuas em nada contribui para a evolução necessária.

Na rede



Comentários postados na página do facebook e no site do Jornal A Hora. Participe e deixe sua opinião.

Sobre Remédios têm alta de 12%

Seria bom informar que pelo SUS é possível retirar gratuitamente com receita médica remédios de uso continuado ou alto custo. No próprio local da consulta, é possível saber isso e também lá retirar os remédios. O cartaz Aqui Tem Farmácia Popular indica a farmácia onde é possível comprar remédios com até 90% de desconto. O programa é do Ministério da Saúde. Para ter o benefício, leve documento de identidade com foto, CPF e receita médica.

Vlad Martines

Sobre comentário do colunista Rodrigo Martini sobre a falta de agentes de trânsito em manifestação

Agentes na manifestação. Estive presente e assim como tu, como jornalista e não sei se presenciaste um fato ocorrido na junção da Fialho de Vargas com Júlio de Castilhos. Um motoqueiro apressado e impaciente adentrou pelo manifesto podendo causar um atropelamento. A presença dos agentes certamente teria evitado esse pequeno transtorno. E sobre o comentário do diretor de Trânsito, achei um absurdo a declaração, pois conheço muitos desses agentes e sei do profissionalismo deles, ninguém iria associá-los a baderneiros. Pensamento pequeno, desculpa esfarrapada.

Neco Berwig

Erramos

Diferente do publicado na Coluna “Tiro Curto”, na página 2 dessa quinta-feira, a psicóloga que reclamou da postura de um vereador em Estrela atua no Caps I, e não no Cras, como erradamente foi publicado.

Tem sobre corte de árvores

do de 18 plantas nativas e exóticas em praça do Americano

C... do bairro Americano, funcionários da Secretaria de Agricultura (Seaab) realizavam o corte e a poda de árvores na Praça João Zart Sobrinho, chamada de "Praça do Papai Noel". Pela licença ambiental, serão retiradas espécies de aroeira, sibipiruna, timbaúva, bolão-de-ouro, extremosa, abacateiro, álamo e grevilha.

O pedido para as podas e a supressão de algumas árvores foi protocolado em 2014 pelo presidente da Associação de Moradores do Bairro Americano (Amba), Derlei Christ. A solicitação tinha como objetivo retirar plantas mortas, debilitadas e também galhos muito baixos, cujas folhas das aroeiras estariam causando irritação e alergia a algumas crianças frequentadoras do local.

De acordo com o alvará de licenciamento para esses serviços florestais, a justificativa para o manejo de 18 árvores — sete exóticas e 11 nativas — é o "estado fitossanitário ruim" delas. Segundo o coordenador da Gestão do Meio Ambiente da Sema, Jean Todeschini Tasca, três técnicos vistoriaram toda a vegetação da Praça do Papai Noel em momentos distintos antes de concluírem pela intervenção.

Tasca salienta que muitas das árvores suprimidas durante a quinta-feira já estavam mortas. "Também foi verificado no momento do corte que algumas não estavam debilitadas, e por isso optamos por não cortá-las." Conforme o coordenador, é possível que algumas das 18 plantas previstas na licença ambiental permaneçam no local.

Sobre o momento adequado para podas, ele admite que a Sema se antecipou ao período considerado ideal. "O correto é iniciar esses serviços em maio. Mas foi preciso fazer antes para que, até o fim do inverno, consigamos atender toda a demanda de cortes e podas solicitadas." Com a medida, serão gerados pelo menos cinco metros cúbicos e outros oito metros estêreo de madeira.



Cortes ocorreriam ontem. Mas foram paralisados em função da ação de moradores

15 árvores para cada supressão

O coordenador da Sema entende as reclamações geradas durante a quinta-feira, principalmente pelas redes sociais. "Entendemos e

consideramos justas de certa forma essas reclamações. No primeiro momento, o corte pode chocar um pouco. Mas tudo tem um fundamento. Não iríamos autorizar esses cortes se não houvesse um motivo", observa.

Tasca comenta ainda que, para cada árvore nativa cortada, 15 serão plantadas em outros ambientes da cidade, totalizando 165 mudas. "Também será feito o plantio de mudas em cada local onde houve cortes na praça", diz. No local, a Sema pretende plantar ipê-amarelo, considerada a árvore-símbolo de Lajeado, além de sibipiruna, ipê-roxo, pitangueira, tipuana e quaresmeira.

Moradores criticam ação

Pela manhã, a jornalista Laura Peixoto, uma das idealizadoras do Projeto Arte na Praça, foi até o local tentar impedir o avanço das máquinas sobre os túneis verdes. "Quando cheguei, uma árvore já estava cortada. Não era apenas uma poda. É a cultura do cimen-

to e do asfalto numa cidade onde todo mundo sentiu na pele os 45°C do último verão."

Ela demonstra surpresa com o fato de a ação ter sido solicitada pela associação. Admite não participar assiduamente dos encontros, mas diz que poucos vizinhos sabiam. "Tenho acompanhado os esforços do Derlei para o bem do bairro. Mesmo com um mínimo de moradores se fazendo presente. Por isso, me espantei quando soube que a solicitação foi do presidente."

Laura lembra outras ações semelhantes realizadas no bairro. Entre elas, o corte de uma antiga figueira na av. Acvat, e a supressão de diversas pitangueiras na própria Praça do Papai Noel. "É inadmissível apoiar essa atitude. Percebo que plantaram árvores na praça. E dizem que vão

plantar mais. Mas quantos anos vamos esperar para termos sombra", questiona.

Outra moradora do bairro Americano, a empresária Thássia Cobalchini, demonstra surpresa com o pedido em nome da associação de moradores. Garante não ter sido consultada. "Confesso que desconheço essa Amba. E quem conheço no bairro também não foi consultada. Acho que 90% do pessoal do bairro desconhece a associação."

Thássia mora no bairro faz 28 anos — 20 deles na rua Duque de Caxias e o restante na av. Alberto Pasqualini — e lamenta os recorrentes cortes de vegetação considerados desproporcionais naquela região da cidade. A reportagem ligou para o presidente da Amba, responsável por protocolar o pedido, mas Christ não atendeu.



Posições no Facebook

"É compreensível a indignação, mas é necessário dizer que as árvores em questão devem ser substituídas por estas debilitadas. Na eminência de haver um risco de queda e para evitar mal maior, o corte foi liberado. Já houve casos de árvores caídas no Parque dos Dick e também em ruas, como na Bento Gonçalves, que atingiu automóvel estacionado. O corte, devidamente autorizado, não é aleatório, devendo ser compensado com o plantio de outras 210 árvores."

Vice-prefeito, Vilson Jacques

"Em Encantado foram cortadas quase todas as plantas da rua Mons. Scalabrini quando o asfalto foi feito. Até hoje, quase dez anos depois, não há árvores fortes ou que aguentem muito tempo no local."

Renata Agostini, jornalista

"Uns pedem. Mas alguém do poder público precisa endossar. Lamentável o que fizeram. Falta só terem derrubado o ipê que plantei quando tinha 8 anos de idade."

Fábio Kraemer, publicitário

"Infelizmente estamos à mercê de pessoas sem conhecimento algum ocupando cargos de confiança... Não entendem do assunto de sua responsabilidade é nem sequer consultam a opinião pública! Ao invés de elaborarem um Plano de Arborização, podam árvores sem saber a diferença entre uma pera e uma maçã."

Cristiano Giovanella, mestrando em Ambiente e Desenvolvimento

“O correto é iniciar esses serviços em maio. Mas foi preciso fazer antes[...]

Jean Todeschini
Servidor da Sema